

O BINOCULO

A união faz a força.

Viver e lutar.

Órgão crítico e noticioso

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

ANNO I

Maranhão—Caxias,

14 de Julho de 1907.

NUMERO 6

O Binoculo

INVITAM REDEO

48 dias se escuraram hoje na ampulheta do tempo, depois do nosso desaparecimento da rosmaria no terreno caloso de jornalistas.

Mas, fortes ainda, encorajados mesmos, despresando o pondo de parte os apupos dos imbecis que, como dardos envenenados, nos quiz-ran ferir, eis-nos, novamente, com o nosso *Binoculo*, enfrentando a tudo e com o mesmo programma que, atraz, nos compromettimos seguir; já defendendo os opprimidos que cahem fucantos na ascorosa rede da vingança dos perseguidores; já castigando, aliás aconselhando, aos que não aguem, a risca os deveres impostos pela nossa sociedade.

E' ardua, bem sabemos, a nossa tarefa; mas não nos intubia a critica soez e nem tão pouco as dentadas das viboras que nos votam odio.

O antidoto, para o veneno, nós o temos e é, como todos sabem, as palidas columnas do nosso jornalzinho.

Os quarentas e oito dias que acabaram de sumir-se elagido na v-slidura opaca da eternidade, foi para nós, pobres camilheiros de um dia, um grande beneficio, pois, podemos, com grande sacrificio, na citam redeo, graças a benevolencia dos que nos que-rem com afan!

Quizeram nos sepulchro na obs-

curidade do Nada, mas enganaram-se absolutamente.

"Como sempre depois da noite procellosa surge o dia calmo e brilhante de luz," e é por isso, leitor am., que pela 6.ª vez vos saudamos a vós que tanto auxilio nos tem prestado.

Aqui, da tenda de Gutenberg, estamos com o escopo em vista para vós defender, repetimos, quando estiverdes dezoito do jugo dos oppressores.

O major fofa e a Lyra ingrôssa

A noite de 8 do corrente foi só de gala para o Major Fofa, porque fez um anno que o *Caracue Nativo* introduzio-lhe uma conquista. A's 9 horas da noite a Lyra ingrôssa foi saular-lhe por esse acontecimento libidinoso, e depois de feito isto o Major Fofa sahio em noite escura, percorrendo as ruas da cidade, zurrando a cerveja e o cognac do povo. Ao chegar em frente a Matriz da Conceição fez meia volta indo pouzar em casa de R. W. & Comp. para entrarem no alcool. Seguiu depois pelas ruas: Dias Carneiro, Affonso Penna e Baco d'Estrella encommodando o socôgo publico, pairando em frente a casa de R. Villa-nova. Abi os seus musicos em estado alcoolico ergueram viva a R. Villa-nova, P. Faria, vendedor de Galinha e major Fofa.

Compareceu o Tetão A. campos para sondar o que significava a quella algazarra.

concluido isto seguiram pela rua Senador Leite Praça G. Dias,

Beco dos Barbeiros e Aarão Reis, pairando em frente a casa de T. Vidigal.

Nesta occasião deu o Major Fofa por concluido a sua passejata civica Lupanar e seus musicos na maior algazarra deacaram pela rua do Blachuello.

Então seu Major Fofa voce quer miugau?

DECLARAÇÃO

Enclides Fernandes Bastos declara ao publico que deixou de ser gerente deste jornal, em virtude de ir fundar um j rnal sob sua direcção com o titulo —O Independente.— Declara mais que os unicos responsaveis pelos artigos d'O Binoculo são os redactores. Assim pois, aproveita a occasião, para agradecer aos amigos que lhe dispensaram considerações, durante o tempo que foi gerente d'O BINOCULO.

Caxias, 10 de Julho de 1907.

"O BINOCULO"

Declaramos as pessoas que nos auxiliaram na compra da typographia, que em paga do refer do auxilio, daremos quatro mezes gratis de jornal aconiar de 1.º do corrente, findo em 31 de Outubro do corrente anno.

Findo este prazo as pessoas que desejarem continuar com assignatura, pagará 800rs. por mez, findo fazer o pagamento na redacção do mesmo jornal isto adiantado do contrario sera suspensa a assignatura. Se Assim fizerem é para evitar desp zas de cobrador.

Os Redactores;

Mastio de S. João e talles

A 14 do passado levantou-se o mastro de S. João á rua das Lages, em frente a casa do nosso amigo Chiola, seguindo-se no dia seguinte os festejos, estando anunciado para esse dia um baile promovido pela jovem Maria Cruz, o que devido á falta de rapazes foi gozado. O Pilzinho e sua comadre e amigos «Vitoza» ballaram com vários parceiros por não terem dançado. No dia 21, ultimo dia dos festejos, realitou-se um baile muito bem promovido pelas jovens M. Frade, J. Carneiro e P. Afonso. A orquestra era a mais pessima que podia se ver, as moças eram poucas as que sabiam dançar e quanto ao tratamento eram bem servidos os convidados pelos chefes da casa. Por ocasião do baile notamos que o ultimo da comissão de inauguração ficou com a minha humilhação. Tudo depois um contrariado. Taboas foram muitas o sympathico Querido Mão e Clodualdo levaram duas taboas e assim também o miniaturista typographo. Esteve presente a nossa sympathica Nenê da Trésidella, retirando-se logo porque lá não estava o seu amante.

O heros Mathias estava triste porque lá não estava seus bemquerer Alice Cajas iras e Magdalen.

Tudo foi assim e terminou ás 3 horas da manhã a noite.

A 15 de passado realitou-se no Povo um baile em casa do Saviro promovido por um tal Leocadio, e este tendo convidado o Querido, tomou nova deliberação desconvidando-o com medo do B no uio. Durante o baile podemos notar somente que as moças estavam simplesmente vestidas, houve muito alcool e um o Serrão mettido num terreno de cor contra o regulamento.

A 23 realitou-se outro em casa do nosso bom amigo João Feijaco, correndo em boa ordem, notando-se porem que uma casquinha abandonada pelo marido, desappareceu do baile sa-

hiado em companhia de um mez-vado-se por ter somente duas... tre de barba assim de estar No cavalheiro teve um chin-

A 16 do passado realitou-se um baile roxo em casa da estufa a Aurora e Maria da Conceição da rua do Fio empregada receu Joel Lambeta e meio, Clodualdo, Querido Bastos, Innocencio e outros. Moças detestaram por causa embreadado.

Vanjo pe da Ladeira lá estava no final da festa o dono da casa formou uma briga e acabou com o baile. Tinha uma moça enraizada.

A 28 do passado realitaram-se dois bailes sendo um a rua de S. José e outro a rua Nova.

Naquelle reinou pouca influencia, estando a Epoxima que deu em sua propria mão. Uma outra moçinha foi tirar café na hundeja, derramou em frente a sua casa ficando interessante.

No ultimo parecia um verda leiro lupiar.

A 29 teve lugar outro baile nas Lages promovido pelo Jaque e o mixaco. Compareceu Joel Lambeta e meio, Maria Conceição da rua do Fio, Maria José da rua José, Eliseu e o Mundico Vale quem to o este zangou-se por causa de taboas que era demais, querendo dar bananas para as moças.

A 1. do corrente realitou-se outro em casa do vel. Caldas oferecido ao nosso amigo Luca pelo seu feliz regresso a esta cidade. Notamos que por occasião da quadrilha Lanciro o topeira

M. Joaquim — pronunciou as seguintes palavras para uma moça com quem dançava: Para lá na mão da outra. Oultimos também um empregado de bordo dizer: Eu vim aqui modo voce seu Luca.

A 6 realitou-se 3 bailes na cidade sendo um no Extremado Bonifacio Leite 2.º aniversário de sua fundação. Outro nas Lages estando presente o Joel Lambeta e meio, calcando sapatos bordados, dando mau signal de vida. O Vale quem tem oca-tia terno branco isto contra a decencia. O outro foi em casa de Antonia Meneses, não tendo ele-

BANQUETES

Durante a estada do S. Salvador nesta cidade, houve diversos banquetes debaixo da fronde das gamelas da Trézidella, obrigados a moçito, alcool, &

DEPORTADOS

Foram deportados o fundador do fallacido Dynamite o redactor chefe C. e Silva o o Bacharri-juho.

Sgressão

E e dias do mez passado o indiano A ha... manteo surrar de cintura a um padeiro de J. Egypto, pelo simples facto de ter seitado... lucto este que a policia tomou providencia e está seguindo o processo contra outro que es á servindo de testa de le ro

Uma testemunha.



Aqui jaz os restos mortaes do Pasquim Dynamite que na flor da vida desapareceu da arena jornalística. Nós, os seus apreciadores lastimamos sua falta e collocamos esta lapida em signal de tenra amizade.

Os redactores do binoculo.

Brevemente em Scena

As p-piras Sabi n Moura, M... is Pereira e Antonia Rios da Manufactora, L. L. e Estephania da Industrial.

Telegrammas

FABRICA UNIÃO, 10.

Certo maquinista tem namoros com tres moças daqui.

RUA FLORESTA, 10.

Certo rapazinho velho tem um namoro com uma moça, aponto andar espremer espumas sua cara.

TREZIDELLA, 12.

A tal N. ainda se mostra zangada com "O Binoculo".

MANUFACTURA, 12.

Casadinha Antonia Rios empregada aqui, promove escandalos toda noite em sua casa com um gajo casado do Ponue.

MANUFACTURA, 12.

Alice e Maria Francisca, brigaram mez passado aqui, causa namorado Raimundo. Gerente providenciou, Alice aliok ser compensado seu namorado por dois dias a sua amiga, esta recusou entregar-lhe. Gerente multou Anízia Guariba por estar apreciando briga Alice.

RUA S. BENEDICTO, 12.

Certa moça aqui tem tentado namorar um seu vizinho. Este recusando sempre. Se não fosse a França talvez o Piau casasse no anol...

PAU D'AGUA, 12.

Chegou Codó barra expressa. Simazinha Pau d'Agua.

MANUFACTURA, 12.

Certa casada Antonia Rios da Trezidella, briga ali hotel, acha-se empregada aqui. Peço dar grito alarmo ao gerente.

RUA BARRINHA, 13.

Consta aqui J. Costa ser pictor casa namorada.

RUA AREIA, 13.

Mulher Sabina do Eu rico teve ordens deste, receber 1005. em uma loja em paga das frijoadas. Negociante negou-lhe.

RUA PORTO GRANDE, 13.

Mez passado "Caraxué Nativo" mandou transportar casa D. Juan A. M. todos os calcados velhos ali existentes afim suprir-se com seu povo.

CURRAL, 15.

Certo gajo casado den feijão a sua namorada noite 20 mez n.p. pontilhão linha Estrada Ferro.

Das correspondentes.

Zachatetzinho

Seguiu para o Ceará afim de ficar o 3º anno o nosso bacharelzinho burro. A balsa que lhe conduziu até o Codó quasi se alaga em viagem.

Louzinha.

Ruissmas

Ser ladrão de relógio é ser sempregonha.

Quem tem rabo de palha não chega perto do tição.

Cousas com que embito...

...com o Pilotinho porque estando a namorar nossa simpática "Ditoza," incumbio a outra moça para seduzir sua antiga namorada, afim de fazer aspaizes.

Esta que possuiu bons sentimentos, disse para a seductora que elle fosse fazer paz com o diabo.

...com a Dominga da barrinha porque vem todos os dias da fabrica engarupada com um gajo.

...com certa mocinha da Manufactura, porque rezidindo na rua do Conselhinho Furtado, mudou-se para as Cajazeiras afim de satisfazer os seus desejos, visto o seu namorado rezidir na mesma rua.

...com um tal Dico Vieira, porque zangou-se com o Agente da Companhia Slinger por não lheter dado um emprego no escriptorio.

...com o mesmo porque disse se obinoculo fallasse em seu nome, havia de fazer alguém engulir o mesmo.

...com o Alvaro cara de agonia porque não se zangou com o binoculo.

Embirramento encontrado na janella da Redacção.

Embirro com a Mariquinha porque foi a uma festa e lá brigo com o seu... namorado por causa de outra...

...com certa casada porque gosta de andar pelas grutas dos Velhacos...

...com a Ma... B. porque quer tomar o noivo de sua parenta...

...com a moça que traja preto porque faz sentinella aos civos, indo sempre com a macaca dourada...

...com certo rapaz porque pediu a quintal de quito do...

—Eu sou a metralha—

K-Pia.

Ultima hora

Telheiro 14.

Consta aqui ter chegado ali. Quincas irmão Costa sobrinho. E certo?

Alarmaram-se hontem, occação noticia: Barriga D' Agua, Bigode de Quati, Peru Branco, Galinha Choca e Portuguez Adulador.

Coasta também Quincas tomar dores agrecção 11 de outubro anno passado; levando tudo a taca. Faz o que deve.

VICENTE PAULINO comunica aos seus amigos que mudou seu estabelecimento commercial da casa onde residia, para contra frente na mesma rua.

"O Binoculo" é impresso na Typographia d'O Independente.

O BINOCULO

A união faz a força.

Viver e lutar.

Órgão ético e noticioso

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

ANNO I | Maranhão--Caxias, 21 de Julho de 1907. | NUMERO 7

O Binoculo

Furto de gado. Apprehensão do mesmo ac- to criminoso. A policia e pormenores.

Na noite de 15 do corrente, foram recolhidas ao Curral do Conselho, tres rezes de propriedade de d. Marianna Rodrigues Machado, e mandado do F.º deis o Kirieleison da Costa, eiz ndo pertencer a Abilio Machado e este envolvido na patfaria d'aquelle com outro que está sendo acausado por crime de estelionato, mandou ferrar o gado ás 10 horas da mesma noite, com o ferro de Anativo Cunha, fazendo uma venda phantastica. O dr. Agnello Costa, procurador da victima, tendo sciencia naquella hora do acto criminoso destes homens vis, procurou o delegado de policia e este em acto continuo dirigiu-se ao Curral e fez apprehensão das rezes alludidas a e ver a decisão das autoridades superiores. No dia seguinte, o procurador da victima procurando os seus direitos perante o bacharel Felipe Azevedo Juiz Municipal, por este foi decidido que devia ser entregue o gado ao sr. Anativo. Nova representação fez o digno advogado ao meriti simo dr. Juiz de direito,

este como re-ônecedor da Justiça achou de d'reito que o gado devia ser contraferrado em vista de ter sido furto e entregue a d. Marianna Rodrigues Machado victima de cruel furto. Assim, cumpriu a lei o nobrissimo Juiz, expedindo esta ordem, o que cumpreceu no Curral os dois Escri- tes e um Official de Justiça afim de cumprir as ordens que lhe foram dadas. Nesta occasião estava o sr. Alferes Chaves, com a força policial para também manter ordem e na occasião que um homem pegou a primeira rez para contraferrar, esta autoridade consentiu que os srs. Elizeu Alves da Cunha e Francisco Krieles da Costa tirasse a corda do pescocó da rez, oppondo-se a ordem do dr. Juiz de Direito, em vista de não ter ordens judiciais para reagir uma quadrilha de homens amigos do alheio.

Nesta occasião estando o sr. Alferes Chaves executando o seu dever, chegou o individuo Anativo Cunha, com um officio do bacharel Felipe Azevedo, requisitando a força policial para garantir a posse dos bandidos.

Segundo os factos relacionados pelo nosso collega O Maranhão mais uma vez fica provado que houve procuração falsa e furto de gado. E' para ficar o publico orientado quanto á justiça o promotor publico da comarca, seduzindo uma pobre viuva, para um fim degradante, o esta como não quiz acceder seus intentos deu elle meios e facilitou ao Tabellião passar uma procuração falsa e ao mesmo tempo prejudicando a es- te.

Depois de termos escriptos as linhas acima, soubemos mais

que o sr. Alferes Chaves antes de ir na tarde desse dia cumprir a ordem do Dr. Juiz de Direito, foi orientado pelos audazes: Francisco Pinto, Abilio Machado, Acrizio Bastos e Anativo Cunha que muito o recomen- damos seus nomes, afim de serem satisfeitos os seus intentos; o que foram debaldes os seus passos.

O Dr. Juiz de Direito, agindo em face da lei que lhe dá o direito, em desafronta a sua ordem como autoridade superior, requezitou novamente na manhã de 17, ao sr. Alferes Chaves uma força preparada, afim de ir ao curral do conselho assistir a entrega do referido gado a D. Marianna, em vista de lá se achar uma quadrilha de bandidos guarnecendo a porteira; privando a referida ordem do Dr. Juiz de Direito.

O sr. Alferes Chaves obedecendo a ordem superior, apresentou-se com um contingente de 13 praças emballadas na manhã desse dia, o que fez desertar os bandidos que lá estavam sem que houvesse alteração alguma.

Soubemos também que na manhã desse dia antes do alferes Chaves dirigir-se ao Curral o audacioso portuguez Camillo Guedes foi em sua casa prevenir-lhe que estava preparado com rifles para reagir-lhe com rifles. Soubemos ainda que na occasião em que o alferes Chaves fez alto na força policial, em frente ao Curral e q' fazendo signal de preparar e carregar, o sr. Anativo Cunha corria qual uma ema nos campos.

N'esta occasião lá não compareceu os facinorosos que acima citamos. Apenas existia uns e o

ex-impansivida, não se acanha em continuar na Manufactura... com o secretario "Pavão" VII... lá porque para namorar uma viuviinha na treidella, organizou umas saídas todas as noites.

...com o Cambrone porque tem conhecido a diferença da velha Caxias.

...com o Ruyrudo Mendes, porque teve medo de mostrar sua caricatura perante o Dr. Rebello...

...com o Piaú, porque deu feição a comer a Ruyrudo Suatanna no Cangalheiro...

...com o José Foqueiteiro, porque seduziu uma moça da Zolha da rua dos caçalheiros e fez ella perder os grãos...

...com um typo que tem as pernas derambota, cujo nome é P. Pittar, typo esse que giba-se de uma moçinha da rua da areia, empregada na Manufactura, dizendo elle que está amado de e se para passar tempo, que elle mesmo não se ciza. Admita-me bastante desta amizade porque ella é um menino muito nobre, então deesse da sua dignidade para namorar um typo imundo que não tem onde cahir vivo, porque morto onde cahir cahir bem, não tendo quem lhe incomode. E bom seu Cambota que saiba separar a distância sua para com a joen. Você diz que as velhas... ciza lhe prestam attenção? Suppõe voce porque ellas lhe prestam attenção, a pequena lhe presta também? Qual. Cresce e apa-reça. Diz voce que o tio da pequena é só quem lhe aborrece. Faz muito bem seu Moraes. Veta o pau neste bandido. Voltaremos quando for preciso e quando voltar da minha viagem.

K-peta.

AOS GERENTES DAS FABRICAS UNIAO E MANUFACTORA

Chamamos mais um vez attenção dos dignos gerentes acima, para moralizar as nossas fabricas de tecido, onde tem empregadas de familias distinctas da nossa sociedade.

Ao sr. capitão Caetano cam-mo pedimos lançar vistas na empregada Sebastiana de Jesus que reside no pau d'agua, e que é empregada na União.

Esta mulher já esteve atempo estabelecida na rida mundana no e tanto achou-se empregada numa das melhores fabricas.

Ao T. Coronel Pedreira, chamamos sua attenção para lançar vistas em uma mulher de um preto, cujo nome é Segismunda que já esteve com molestias syphiliticas, actualmente se acha amariada com dois homens, e é empregada na Manufactura.

Para esse fim temos testemunhas para provar a verdade. A Moral.

ALICE CAJAZEIRAS

Se continuareis com insultos ao ex-gerente, daremos a ti o tiro e vamos por tua vida em pratos limpos, citando as entrevistas que tens tido com teus...

Um que sabe.

Trovas

III

O Satyro «Gallinha choca»
E o «bigode de quaty»
Servem todos os dias
Duas garrafas de «paraty»

IV

O portuguez adulator
E o Arselmo «Barriga d'agua»
Junto ao «peru Branco»
Servem a safrá do E. d'Agua.

V

No entretanto leitor amigo
Nada bebem os bebedores
Bebem, muito, someto
Os que bebem dois tostões.

Ben-te-vi.

Ao Metralha

Queira dizer por scripto o nome do negociante, do embarramento da moça C. A. para ficarmos sciencias. Pode remetter sempre suas noticias que serão publicadas.

Os Redactores.

Pela Festa do «Ponte»

A 10 do mez passado começamos fastios do grande Thaumaturgo S. Antão, e com o nosso jornalzinho estava proximo a reapparecer. Sabemos as nossas patinhas para liberar as arellas, os namoros, escudados e as feiçoadas que podia se dar na mesa na festa.

As 10 das patinhas poderam alcançar o seguinte. Na noite da 4. compareceu em estado alcoolico nosso Pilozinho, montado em um cavalo peludo que lhe mostrava o caminho que elle já não acertava mais.

A 16 dois jovens entraram na igreja de espora nos pés, chicotes nas mãos talvez suppondo que podiam encontrar dentro da igreja algum burro... para montar.

Continúa.

Telegrammas

RUA S. BENEDICTO, 10.

Francis desesperou-se com o Binoculo motivo descobrir sua rouquidão. L. não casa com ella e continua tentará a rapaz.
Tome providencias.

PÊ DA LADEIRA, 16.

Certo caçadinho d'qui forma viagens a 6 horas tarde para as Garrafas e volta mel no to, chega em casa pela manhã.

E le En. enio promove referidas viagens com Louca.

Custa ser esta intitulada e elle passa noite em casa della dormindo.

Enalha patinha, leve conhecimento gerente Manufactura.

INDUSTRIAL, 17.

Louracinha e Estephania toda madugada e tarde vêm o voltar juntas com seus parentes. Creio existir feiçoadas ha muito tempo.
Providencia urgente.

RUA LAGES, 18.

Caraxué Nativo servio testa de ferro compra phantastica gado furtado velha Marianna pulando aqui certos quintaes afim seduzir uma moça.

RUA FLORES, 18.

Major Fofa injuriou representante Singer motivo este mandar pagar-lhe conta exigindo por extenso. Major Fofa disse não tirava conta extensa e que mandava citar-lhe.

CURRAL CONSELHO, 18.

Caraxué Nativo occasião contingente policia appareceu aqui, correu com seus capangas parvendo Emas.

RUA LAGES, 18.

Noite 16 certo gajo conferenciou com uma empregada Industrial, pedia-lhe a mão. Não deu. Conheceremos ambos. Peça do grito alarma gerente fabrica.

PAU D'AGUA, 18.

Sinhazinha Pau d'agua namora actualmente um casado daqui, com o mesmo dançou muito baptizando filho Crispim.

TRESIDELA, 18.

Certo typo barriga d'agua formou aqui uma aula afim namorar uma viuva. Espalhe patrulha.

INDUSTRIAL, 18.

Mestre geral daqui esbofetou empregado Miguel Lopes, sexta-feira passada.

TRIZIDELLA, 20.

Abelardo brigou novamente, Dionizio deu-lhe bolaxas no focinho, de frente casa Lima & Comp.

PELO LARGO DE

S. SEBASTIÃO

Um dos nossos reporteres passan-

do pelo logar acima, ouviu as seguintes phrases de Jenuaria Preta a Francisca: Quando tu fores a casa de tuas amigas, não deixas as sandalias do contrario eu te boto n'«O Binoculo». Anigas ou amigos?

CONSTA

Que devido a boa regularidade e adiantamento que tem dado o professor do Ponte a aula sob sua direcção, será este nomeado Director da Instrução Publica do Estado.

Que se assim for, muito terá que lucrar a mocidade maranhense.

Professor boleiro

Vende-se por qualquer bagatella bolos no Ponte, a rua da Alegria, em casa do professor Inceto, antigo dr. Algebra.

BOLOS

Quem quizer comer bolos bons e bem feitos, vá a casa do Aniceto dr. Algebra.

**Caderno de
reportagem**

O que ha hoje?
Festa no arraial de S. Benedito. A rapaziada não falte.
Policiamento na cidade.
Entradas e sahidas no hotel do povo, pagando o competente diploma.
Rendas dos guardas nocturnos.
Lavagens de urebús em toda a cidade.
Diligencia do «Caraxué Nativo».
«O Binoculo» não faltará por lá.

Feijoadas

A 14 do corrente motivado por uma feijoadas, deu a luz uma creança, Maria Engracia empregada na Manufactura.
E ainda não é bastante para o ge-

rente da referida fabrica fazer um saneamento na mesma!... Iguaes a esta temos que mencionar nas columnas deste jornal.

SERA EXACTO?

Que o «Nativo Caraxué» construiu casa na rua do Fio com dinheiro de um figurão que mandara para sua amante e por esse motivo foi expulso da casa do figurão?

Major Fofa.

Prevenção

Venho pelas columnas deste jornal prevenir a uma pipira da fabrica Industrial, que de hoje em diante tenho de por em pratos limpos, a sua má conducta. Previno tambem ao gerente da mesma fabrica, que se quizer saber q' em 10 dias, diu-nos a acompanhar a serie de artigos que vou iniciar.

Por hoje basta. Consciencias pesadas pelo remorso, por mais de leve que lhe toque, confessam-se de promptos, culpados...

Ao sr. Intendente

Chamamos attenção do sr. Intendente para lançar suas vistas para os pezos dos açougues do Ponte que em vez de um kilogramme, contem apenas 800 grammas, dando assim prejuizo a população d'alli.

NEREU BITTENCOURT

Peço ao cidalão acima, o favor de mandar pagar rs. 1500, que me é devedor provezente de uma tigella de porcellana que comprou em minha taverna, em Junho de 1906.

Euchides Bastos.

«O Binoculo» é impresso na Typographia d'O Independente.